



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Isolamento e Identificação de <i>Klebsiella pneumoniae</i> Vinculadas as Formigas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital de Médio Porte do Rio Grande do Sul.
<b>Autor</b>	INDIANARA DO AMARAL ALVES
<b>Orientador</b>	DIEGO ANTONIO VIANA GOMES
<b>Instituição</b>	Universidade Luterana do Brasil

## Resumo:

As infecções hospitalares são as mais frequentes e importantes complicações que ocorrem em pacientes hospitalizados, pois estão relacionadas com o aumento das taxas de morbimortalidade e ainda apresentam dificuldades de um tratamento eficaz. As pragas, em especial as formigas, são vetores que podem aumentar o risco de infecções devido a sua alta mobilidade e adaptação. O presente trabalho teve como objetivo identificar as formigas e *Klebsiella* spp. Vinculadas pelas formigas na unidade de terapia intensiva (UTI), bem como testar o perfil de suscetibilidade aos agentes antimicrobianos quimioterápicos das cepas encontradas. A pesquisa ocorreu em um hospital na região do litoral norte do Rio Grande do Sul no período de março de 2013, onde foram coletados formigas da unidade de terapia intensiva (UTI). As formigas foram coletadas com auxílio de um *swab* estéril umedecido em H<sub>2</sub>O Peptonada, as amostras foram alíquotas de 100µl e semeadas em superfície de placas contendo meio BHI Ágar e Ágar Mac Conkey. As placas foram incubadas a 37°C por 24h. A seleção das cepas ocorreu de forma randomicamente, levando em consideração um mapa de placa contendo quatro cavidades de 1cm<sup>2</sup>. Para a identificação das espécies de bactérias, testes bioquímicos e fisiológicos foram realizados. Os testes de resistência e sensibilidade a agentes antimicrobianos quimioterápicos foram realizados empregando quinze antimicrobianos, de diferentes espectros de inibição. Na Unidade de Terapia Intensiva, houve a captura de cinco formigas, sendo que todas pertencentes à morfoespécie *Solenopsis evissima* e todas estavam colonizadas por cepas bacterianas. Dentre as bactérias isoladas, a cepa UN<sub>2</sub>A<sub>3</sub> foi identificada como *Klebsilla pneumoniae*. Quanto à resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos testados, pode-se observar a multirresistencia da bactéria. O estudo demonstra que as formigas podem contribuir com o aumento do risco de infecções hospitalares, em decorrência da possibilidade de disseminação de cepas bacterianas multiresistente de um ambiente para outro.